
Mesa-redonda 5

POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS E ENSINO

Local: PB14

ALFABETIZAÇÃO INFANTIL NO BRASIL - O ESTADO DA ARTE

Stella Maris Bortoni-Ricardo (UNB)

Discuto no trabalho as metodologias de alfabetização infantil vigentes no país. Reflito sobre o movimento "Back to Phonics" que ocorreu em outros países, focalizando em especial a situação nos Estados Unidos, Inglaterra e França. Finalmente descrevo o projeto PRALER (Fundesco-la/MEC) de apoio a leitura e escrita.

ENSINO E PESQUISA EM LINGÜÍSTICA NO 3º GRAU INDÍGENA: CONQUISTAS E IMPASSES.

Bruna Franchetto (Museu Nacional)

A experiência docente no 3º Grau Indígena da UNEMAT, já em seu quarto ano de funcionamento, é o ponto de partida para a elaboração de um conjunto de reflexões críticas sobre a lingüística

como disciplina do *curriculum* de formação de professores e lideranças de 30 etnias e falantes de 27 línguas, alunos deste primeiro curso superior voltado para estudantes indígenas. A discussão do quadro de vitalidade das línguas presentes no curso e da proposta apresentada e implementada pela equipe da área de estudos lingüísticos, bem como de seus acertos e impasses, leva a uma avaliação mais geral do papel da lingüística na formação de pesquisadores indígenas e da situação da chamada 'educação indígena' e das políticas lingüística e educacional, hoje, no Brasil.

POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS DO BILINGÜISMO

Gilvan Müller de Oliveira (UFSC)

Várias iniciativas de educação bilíngüe ocorrem hoje no Brasil tanto no campo das línguas autóctones como no das línguas alóctones e estrangeiras. Este trabalho analisa algumas dessas iniciativas estabelecendo elos entre o sistema de bilingüismo escolar e as políticas lingüísticas nas quais a escola se insere.